



# Divulgação de Resultados

Quarto trimestre de 2025

9 de fevereiro de 2026



[btgpactual.com](http://btgpactual.com)



Net New Money  
(R\$)

**354bi**

2025  
108bi 4T25

AuM/WuM Total  
(R\$)

**2,5tri**

4T25  
31% crescimento a.a.

Lucro líquido ajustado  
(R\$)

**16,7bi**

2025  
35% crescimento a.a.

Receita total  
(R\$)

**33,0bi**

2025  
32% crescimento a.a.

Portfólio de Corporate  
& PME (R\$)

**262bi**

18% crescimento a.a.  
PME: 32bi

Unsecured Funding  
(R\$)

**337bi**

27% crescimento a.a.

Índice de Basileia

**15,5%**

4T25

ROAE ajustado

**26,9%**

2025

## Destaques

O Banco BTG Pactual S.A anunciou receitas totais de R\$9.089,6 milhões e um lucro líquido ajustado de R\$4.597,1 milhões no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2025.

No ano de 2025, o total de receitas foi de R\$33.039,3 milhões e o lucro líquido ajustado atingiu R\$16.684,8 milhões.

O lucro líquido ajustado por unit e o retorno ajustado anualizado sobre o patrimônio líquido médio do BTG Pactual (“ROAE anualizado”) no trimestre foram de R\$1,19 e 26,7%, respectivamente, no trimestre, e de R\$4,32 e 26,9%, respectivamente, no ano encerrado nessa data.

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos totais do BTG Pactual somaram R\$806,0 bilhões, um aumento de 17,7% em comparação com o trimestre findo em 30 de setembro de 2025. Nossa índice de Basileia encerrou o trimestre em 15,5%.

## Resumo financeiro e principais indicadores de desempenho do BTG Pactual

Destaques e Principais Indicadores (não auditado) (em R\$ milhões a menos que indicado)	Trimestre			Acumulado no ano	
	4T 2024	3T 2025	4T 2025	2024	2025
Receita total	6.728	8.818	9.090	25.054	33.039
Lucro líquido	3.124	4.337	4.391	11.789	15.947
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3.276</b>	<b>4.539</b>	<b>4.597</b>	<b>12.322</b>	<b>16.685</b>
Lucro líquido por unit ajustado (R\$)	0,86	1,19	1,19	3,24	4,32
<b>ROAE anualizado</b>	<b>23,0%</b>	<b>28,1%</b>	<b>27,6%</b>	<b>23,1%</b>	<b>26,9%</b>
Índice de eficiência ajustado	38,5%	34,1%	35,5%	37,5%	35,4%
Patrimônio líquido	57.467	65.606	69.970		
Número Total de Ações (# em '000)	11.423.711	11.423.711	11.587.655		
<b>Quantidade de Units (# em '000)</b>	<b>3.807.904</b>	<b>3.807.904</b>	<b>3.862.552</b>		
<b>Valor Patrimonial por Unit (R\$)</b>	<b>15,1</b>	<b>17,2</b>	<b>18,1</b>		
Índice de Basileia	15,7%	15,5%	15,5%		
Ativos totais (em R\$ Bilhões)	587,2	685,0	806,0		
AuM e WuM Total (em R\$ Bilhões)	1.892,8	2.287,6	2.481,8		

Observações:

1. Número de ações não inclui as ações em Tesouraria
2. ROAE ajustado considera o Patrimônio Líquido de Dezembro de 2025, sem os impactos da aquisição da participação remanescente do Banco Pan e o Patrimônio Líquido “pro forma” de Dezembro de 2024, considerando os impactos da implementação da Resolução 4.966 do Banco Central

## Desempenho do BTG Pactual

Temos o prazer de reportar os melhores resultados da nossa história, com desempenho excepcional tanto no trimestre quanto no ano. Esse resultado reflete execução disciplinada, foco estratégico consistente e a confiança de nossos clientes. Mesmo em um ambiente de juros elevados, encerramos o ano com recorde de receitas em todas as linhas de negócio, ao mesmo tempo em que mantivemos forte alavancagem operacional.

Em 2025, o ROAE atingiu 26,9%, representando uma expansão relevante em relação aos 23,1% registrados em 2024, demonstrando nossa capacidade de gerar retornos sustentáveis e de reforçar a criação de valor de longo prazo para clientes e acionistas. Esse desempenho foi ainda sustentado pela forte captação líquida de R\$ 354 bilhões ao longo do ano, com AuM/WuM alcançando R\$ 2,5 trilhões.

No 4T25, registramos receitas recordes de R\$9.089,6 milhões (+35,1% a/a) e lucro líquido de R\$4.597,1 milhões (+40,3% a/a), resultando em um ROAE robusto de 27,6%. Esses resultados reforçam a força e a consistência do nosso modelo de negócio integrado.

Investment Banking apresentou desempenho sólido, com receitas de R\$692,4 milhões, crescimento de 7,7% no trimestre, impulsionado pela contribuição consistente de DCM e M&A, além de resultados sólidos em ECM.

Corporate Lending & Business Banking atingiu receitas recordes de R\$2.239,2 milhões, 4,0% acima do 3T25, sustentadas pelo crescimento das receitas recorrentes, spreads competitivos e gestão de risco disciplinada.

Sales & Trading também registrou a maior receita histórica, totalizando R\$ 2.009,9 milhões, 3,6% acima do trimestre anterior, refletindo o crescimento contínuo da base de clientes, a diversificação da oferta de produtos e a alocação eficiente de VaR em mercados e produtos.

Asset Management também alcançou receitas recordes de R\$860 milhões, crescimento de 15,1% no trimestre, apoiado pelo NNM robusto de R\$61,8 bilhões tanto em fundos sob gestão da BTG Pactual AM quanto na Asset Servicing. O AuM/AuA totalizou R\$1.248 bilhão.

Wealth Management & Personal Banking registrou receitas de R\$1.369,8 milhão, estáveis no trimestre e 42,1% superiores ao mesmo período do ano anterior. O WuM cresceu 8,6% no trimestre, sustentado pelo forte NNM orgânico de R\$46,3 bilhões.

Por fim, Participations apresentou receitas de R\$176,9 milhões, queda de 45,5% no trimestre, refletindo uma menor contribuição da nossa participação no Banco PAN. Apesar da aquisição das ações remanescentes, optamos por não distribuir JCP no Banco PAN, o que explica o desempenho mais fraco da linha no período.

Os resultados de 2025 reforçam nossa execução disciplinada, focada em nossos clientes e com desempenho recorde em todas as linhas de negócio. As receitas e o lucro líquido atingiram recordes de R\$33.039,3 milhões e R\$16.684,8 milhões, respectivamente, resultando em 26,9% de ROAE, 380 bps acima de 2024.

Investment Banking alcançou receitas recordes, com crescimento de 18,9% no ano, impulsionado por contribuições recordes de DCM e M&A.

A carteira de crédito manteve crescimento robusto, avançando 18,3% para R\$262,3 bilhões, sustentada pelo mix diversificado de produtos, diferentes segmentos de clientes e geografias, além da redução contínua do custo de funding. As receitas de crédito também atingiram recorde anual de R\$8,4 bilhões.

Sales & Trading registrou receitas recordes no ano, com crescimento de 20% em relação a 2024, refletindo maior atividade de clientes, novas iniciativas e alocação eficiente de VaR.

Asset Management reportou receitas recordes de R\$3,0 bilhões em 2025, crescimento de 24,2% no ano, enquanto Wealth Management apresentou desempenho excepcional, com receitas de R\$5,0 bilhões, 36,9% acima do ano anterior, ambos refletindo ganhos contínuos de market share em todos os segmentos. Esses resultados recordes foram sustentados pela forte captação líquida de R\$ 354,1 bilhões e AuM/WuM combinado de R\$2,5 trilhões, crescimento de 31% no ano.

As despesas operacionais totalizaram R\$3.604,4 milhões no 4T25, 7,0% acima do 3T25, e R\$13.051,9 milhões no ano, crescimento de 26,1% em relação a 2024. O aumento decorreu principalmente de maiores provisões de bônus, em linha com o crescimento das receitas operacionais, além dos impactos da consolidação das aquisições realizadas ao longo do ano. Apesar desse aumento, o índice de eficiência melhorou para 35,4% em 2025, ante 37,5% em 2024, refletindo os ganhos de alavancagem operacional, com crescimento de receitas acima do crescimento de despesas.

O lucro líquido contábil foi de R\$4.390,5 milhões no 4T25, 1,2% acima do 3T25, então recorde anterior, e 40,5% superior ao 4T24. No ano de 2025, o lucro líquido contábil cresceu 35,3%, passando de R\$11.789,4 milhões em 2024 para R\$15.947,1 milhões em 2025.

O patrimônio líquido encerrou o ano em R\$70,0 bilhões, crescimento de 6,7% no trimestre e 21,8% no ano em relação aos R\$57,5 bilhões ao final de 2024, já refletindo (i) distribuição de JCP de R\$2.450 milhões no 4T25, (ii) os efeitos da transação do Banco Pan no montante de R\$2,2 bilhões e (iii) o lucro líquido de R\$4.390,5 milhões no período.

A base de *unsecured funding* encerrou o ano em R\$336,7 bilhões, crescimento de 26,8% no ano. Ao longo do período, seguimos aprimorando a qualidade ao mesmo tempo em que reduzimos o custo de captação, fortalecendo nossos índices de capital e liquidez. Nesse contexto, emitimos R\$4 bilhões em Letras Financeiras perpétuas a spreads atrativos e, mais recentemente, em janeiro, realizamos com sucesso a emissão de USD750 milhões em títulos de dívida seniores, com taxa de 5,5%, marcando o menor spread sobre o soberano da nossa história. Encerramos o ano com Índice de Basileia de 15,5% e LCR de 176,8%.

Ao longo do ano, aumentamos ainda mais nossa oferta de produtos e serviços, expandimos nossa rede distribuição e fortalecemos nossa atuação no mercado internacional por meio de aquisições estratégicas, incluindo Julius Baer Brasil, Justa, JGP WM e HSBC Uruguai. Adicionalmente, em dezembro, obtivemos as aprovações regulatórias nos Estados Unidos para a aquisição do MY Safra, marco relevante que amplia nossa presença global e nos posiciona como banco completo nos EUA.

O BTG Pactual reforçou seu compromisso com ESG ao coordenar a emissão de R\$2 bilhões em debêntures da Isa Energia, apoando projetos estratégicos de transmissão de energia no Brasil, e ao firmar sua primeira parceria com o Asian Infrastructure Investment Bank (AIIB), por meio de uma linha de USD 160 milhões voltada ao financiamento de infraestrutura alinhada à agenda climática.

O ano de 2025 foi marcado por execução consistente e forte entrega, reforçando a resiliência do nosso modelo de negócios diversificado. Seguimos bem-posicionados para sustentar ROAE acima de 25%, criando valor de longo prazo para nossos stakeholders, e mantendo nosso foco no cliente.

Após a aquisição da participação remanescente no Banco Pan e seu fechamento de capital, criamos uma nova linha de negócios, Consumer Finance & Banking, que consolida integralmente as receitas do Banco Pan e inclui a Too Seguros de forma proporcional, considerando nossa participação de 51%. Como resultado, a linha de Participations será descontinuada em 2026.

Ao longo deste relatório, apresentamos quadros-resumo que ilustram essas mudanças e os resultados pro forma do ano, já refletindo esses efeitos.

## Lucro líquido ajustado e ROAE (não auditados)

Lucro Líquido e ROAE Ajustado (não auditado)	4T 2025 Contábil	Itens Não Recorrentes & Ágio	4T 2025 Ajustado	12M 2025 Ajustado
Investment Banking	692,4		692,4	2.497,9
Corporate Lending & Business Banking	2.239,2		2.239,2	8.431,9
Sales and Trading	2.009,9		2.009,9	7.175,2
Asset Management	860,0		860,0	2.966,8
Wealth Management & Personal Banking	1.369,8		1.369,8	5.022,7
Participations	176,9		176,9	1.070,1
Interest & Others	1.741,5		1.741,5	5.874,8
<b>Receita Total</b>	<b>9.089,6</b>	-	<b>9.089,6</b>	<b>33.039,3</b>
Bônus	(1.047,5)		(1.047,5)	(3.669,3)
Salários e benefícios	(801,6)		(801,6)	(3.109,3)
Administrativas e outras	(864,6)		(864,6)	(3.235,3)
Amortização de ágio	(375,6)	375,6	-	-
Despesas tributárias, exceto IR	(515,0)		(515,0)	(1.696,8)
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(3.604,4)</b>	<b>375,6</b>	<b>(3.228,8)</b>	<b>(11.710,6)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>5.485,2</b>	<b>375,6</b>	<b>5.860,9</b>	<b>21.328,7</b>
IR e contribuição social	(1.094,7)	(169,0)	(1.263,7)	(4.643,9)
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.390,5</b>	<b>206,6</b>	<b>4.597,1</b>	<b>16.684,8</b>
<b>ROAE Anualizado<sup>(1)</sup></b>	<b>26,3%</b>		<b>27,6%</b>	<b>26,9%</b>

Observação: Os resultados, excluindo itens não recorrentes e ágio, oferecem informações mais significativas referentes à lucratividade subjacente dos nossos negócios.

(1) O ROAE ajustado considera o patrimônio líquido de dezembro de 2025, excluindo os impactos da aquisição da participação remanescente do Banco Pan

## Itens Não Recorrentes & Ágio

**Ágio:** atribuível principalmente a algumas das nossas aquisições mais recentes, como o Banco Pan, Órama, Sertrading, Julius Baer Brasil, JGP, e Justa

**IR e contribuição social:** impacto de imposto sobre a amortização de ágio

## Receita Consolidada

Receitas recordes no trimestre e no ano, alcançando R\$9.089,6 milhões e R\$33.039,3 milhões, respectivamente.

No acumulado do ano, a receita avançou 32% em relação a 2024, impulsionadas por desempenhos recordes em todas as linhas de negócios. Os resultados demonstram o contínuo ganho de escala das nossas plataformas de clientes, o que permitiu sustentar um forte ritmo de crescimento mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador. Esse desempenho reforça a resiliência de nossas franquias e a robustez do nosso modelo de negócios

Receitas Ajustadas (não auditado) (em R\$mm, a menos que indicado)	Trimestre			Variação % para 4T 2025		Acumulado no ano		Variação % para 2024
	4T 2024	3T 2025	4T 2025	4T 2024	3T 2025	2024	2025	
Investment Banking	510	643	692	36%	8%	2,102	2,498	19%
Corporate Lending & Business Banking	1,830	2,154	2,239	22%	4%	6,512	8,432	29%
Sales & Trading	1,550	1,941	2,010	30%	4%	5,981	7,175	20%
Asset Management	661	747	860	30%	15%	2,389	2,967	24%
Wealth Management & Personal Banking	964	1,366	1,370	42%	0%	3,778	5,023	33%
Participações	298	325	177	-41%	-46%	915	1,070	17%
Interest & Others	916	1,643	1,741	90%	6%	3,378	5,875	74%
<b>Receita total</b>	<b>6,728</b>	<b>8,818</b>	<b>9,090</b>	<b>35%</b>	<b>3%</b>	<b>25,054</b>	<b>33,039</b>	<b>32%</b>

## Investment Banking

As tabelas abaixo incluem as informações relativas às operações anunciadas das quais o BTG Pactual participou:

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações <sup>(1),(3)</sup>			Valor <sup>(2),(3)</sup> (US\$ mm)		
	4T 2024	3T 2025	4T 2025	4T 2024	3T 2025	4T 2025
Financial Advisory (M&A) <sup>(4)</sup>	15	7	20	5.144	1.201	6.515
Equity Underwriting (ECM)	1	11	8	117	735	369
Debt Underwriting (DCM)	48	52	46	3.036	4.479	4.584

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações <sup>(1),(3)</sup>		Valor <sup>(2),(3)</sup> (US\$ mm)	
	2024	2025	2024	2025
Financial Advisory (M&A) <sup>(4)</sup>	70	50	14.669	17.270
Equity Underwriting (ECM)	13	27	914	1.886
Debt Underwriting (DCM)	159	167	10.644	14.620

Fonte: Dealogic para ECM, F&A e DCM Internacional no Brasil, e Anbima para DCM Local no Brasil

*Notas:*

- (1) *Equity underwriting e debt underwriting representam operações encerradas. Financial advisory representa operações anunciadas de F&A, que normalmente geram taxas baseadas em seu subsequente encerramento.*
- (2) *As operações no mercado de dívida (DCM) local foram convertidas em dólar norte-americano com base na taxa de câmbio do fim do trimestre relatada pelo Banco Central do Brasil.*
- (3) *Os dados do mercado de trimestres anteriores podem variar em todos os produtos devido a possíveis inclusões e exclusões.*
- (4) *Dados do mercado de F&A dos trimestres passados podem variar porque: (i) inclusões de negócios podem ocorrer com atraso a qualquer momento; (ii) operações canceladas podem ser retiradas do ranking; (iii) os valores das operações podem ser revisados; e (iv) o enterprise value das operações podem variar em virtude da inclusão de dívida, que normalmente ocorre algumas semanas após a operação ser anunciada (principalmente para alvos não listados).*

## Destaques da participação de mercado de Investment Banking no 4T25

M&A: 2º em número e volume de transações no Brasil e 2º em número de transações na América Latina.  
ECM: 1º em número e volume de transações na América Latina



### 4T25 vs. 3T25

As receitas de Investment Banking totalizaram R\$692,4 milhões no trimestre, um crescimento de 7,7% em relação aos R\$643,0 milhões registrados no 3T25. O desempenho do 4T25 foi impulsionado principalmente pela forte contribuição de DCM em linha com o pipeline robusto de transações concluídas no período. A atividade de M&A manteve-se estável, contribuindo de forma consistente para os resultados, enquanto ECM apresentou um trimestre sólido após a conclusão de operações estratégicas.

### 4T25 vs. 4T24

As receitas de Investment Banking cresceram 35,8% em comparação aos R\$509,9 milhões registrados no 4T24. O desempenho do 4T25 foi impulsionado por maiores contribuições em todos os segmentos, refletindo nossa presença consolidada no mercado e liderança nos rankings do setor ao longo do ano.

### 2025 vs. 2024

No acumulado do ano, as receitas atingiram o recorde de R\$2.497,9 milhões, um crescimento de 18,9% em relação aos R\$2.101,6 milhões reportados em 2024, marcando o melhor ano da história do Investment Banking. DCM registrou desempenho histórico, impulsionado por uma atividade robusta — especialmente nos mercados locais — enquanto M&A também atingiu contribuição recorde, sustentado por um pipeline robusto e consistente ao longo do ano. Além disso, reforçamos nossa posição na indústria, mantendo a liderança nos principais rankings do setor.

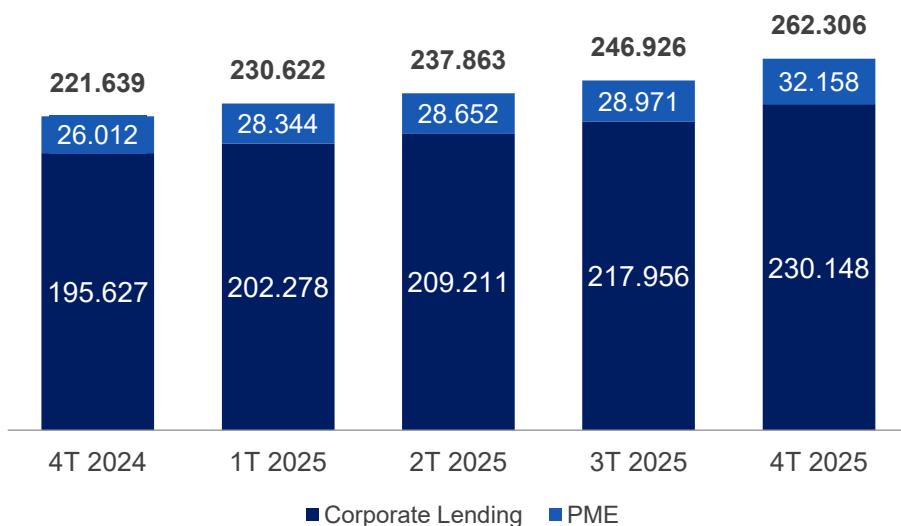
## Corporate Lending & Business Banking

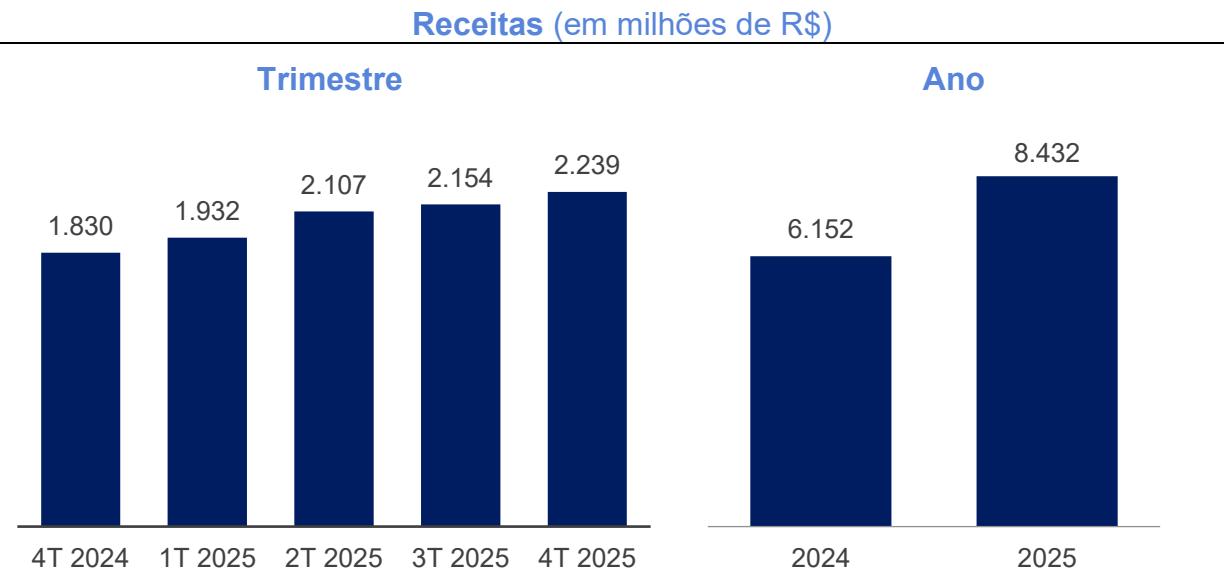
No 4T25, a carteira de crédito cresceu 6,2%, ou R\$15,4 bilhões, alcançando R\$262,3 bilhões, frente aos R\$246,9 bilhões do 3T25. Apesar do forte crescimento no período, mantivemos spreads estáveis e alta qualidade de ativos.

Em 2025, a carteira de crédito avançou 18,3%, enquanto as receitas de crédito cresceram 22,3%, mesmo em um ambiente de juros elevados e diante de um cenário de crédito mais desafiador. Esse desempenho reflete nossa originação disciplinada, mix de crédito diversificado entre produtos, segmentos e geografias, além da contínua redução do custo de *funding*.

A carteira de PME registrou crescimento de 23,6% na comparação anual, atingindo R\$32,1 bilhões em dezembro de 2025. Ainda que majoritariamente concentrada em produtos com garantias — como desconto de recebíveis e antecipação de recebíveis de cartão de crédito, seguimos ampliando nossa oferta de produtos bancários para PMEs, com destaque para o lançamento do BTG Pay e o avanço das soluções de cash management.

### Portfólio de *Corporate & SME Lending* (em milhões de R\$)





### 4T25 vs. 3T25

Corporate Lending & Business Banking entregou mais um trimestre recorde, com receitas de R\$2.239,2 milhões, representando crescimento trimestral de 4,0%. O desempenho foi sustentado pela expansão de 6,2% da carteira de crédito, com spreads estáveis, refletindo a resiliência da qualidade dos ativos.

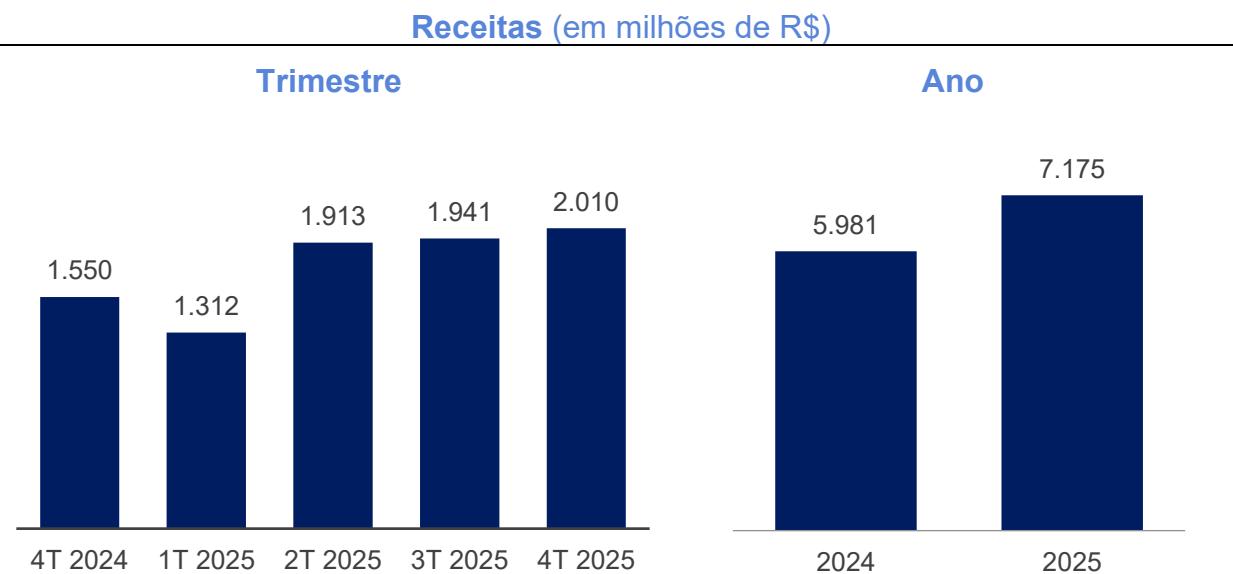
### 4T25 vs. 4T24

Na comparação anual, as receitas cresceram 22,3%, frente aos R\$1.830,5 milhão registrados no 4T24, sustentadas pelo crescimento das receitas recorrentes em diversas geografias, spreads competitivos e níveis confortáveis de provisão.

### 2025 vs. 2024

No ano, Corporate Lending & Business Banking registrou o melhor desempenho de história, com receitas de R\$8.431,9 milhões, um crescimento anual de 29,5%. Os resultados foram impulsionados pela expansão contínua da carteira de crédito e por um aumento de 20bps nos spreads ao longo do ano, refletindo menor custo de captação, originação bem diversificada e forte contribuição da estratégia de Special Situations.

## Sales & Trading



### 4T25 vs. 3T25

Sales & Trading entregou o terceiro trimestre consecutivo de resultados recordes, registrando receitas de R\$2.009,9 milhões. O desempenho foi impulsionado pelo aumento das receitas de clientes, além da alocação eficiente de capital. O VaR médio avançou para 0,38% no trimestre, permanecendo em níveis confortáveis.

### 4T25 vs. 4T24

As receitas cresceram 29,7% na comparação anual, avançando de R\$1.549,7 milhão para R\$2.009,9 milhões, refletindo a contínua escalabilidade das plataformas de cliente e a maior eficiência na alocação de VaR.

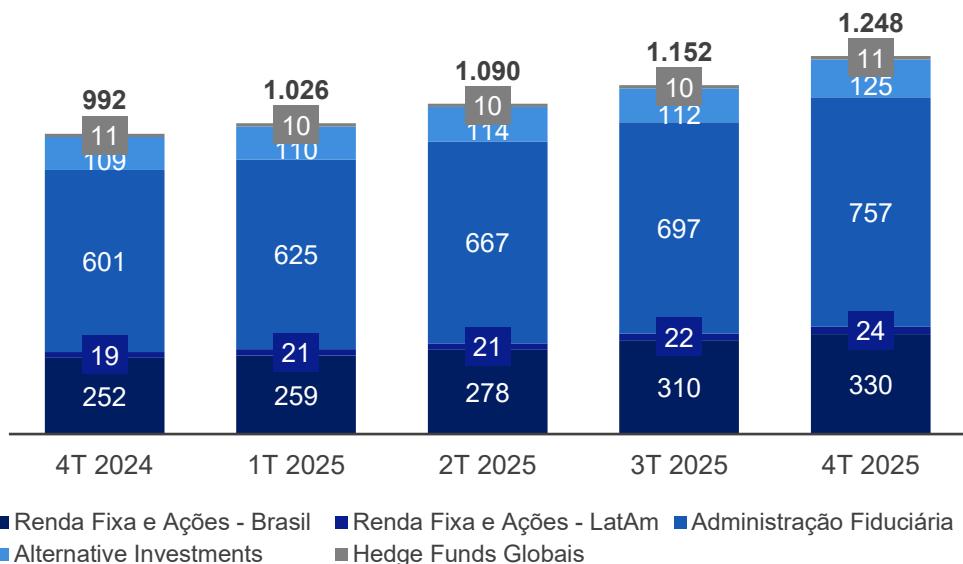
### 2025 vs. 2024

No ano, Sales&Trading registrou desempenho recorde, com receitas de R\$7.175,2 milhões, um crescimento de 20% em relação aos R\$5.980,9 milhões reportados em 2024. Os resultados foram impulsionados pelo aumento e diversificação da base de clientes e da oferta de produtos, pelo ganho de escala das novas iniciativas e por uma alocação de risco mais eficiente entre mercados e produtos. O VaR médio encerrou o ano em 0,27%, ante 0,21% em 2024.

## Asset Management

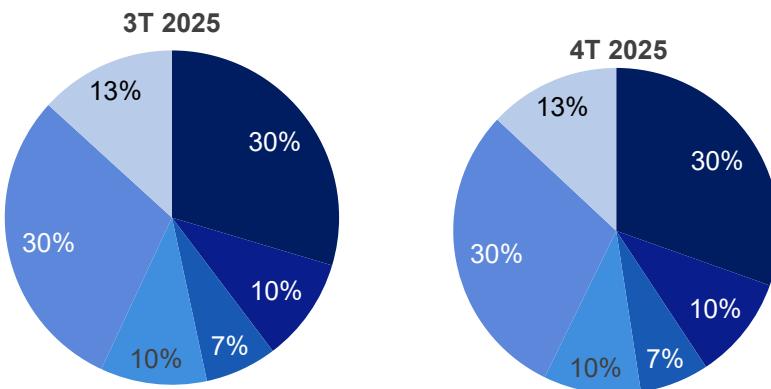
AuM/AuA alcançou R\$1.248 bilhão, crescimento trimestral de 8,4% e anual de 25,8%, sustentado pela forte captação líquida e pela valorização dos ativos. O NNM totalizou R\$139,9 bilhões em 2025, incluindo R\$61,8 bilhões no trimestre, com contribuição relevante do negócio de *Asset Servicing*, além de forte captação em Renda Fixa Brasil e em fundos Alternativos, reforçando o ganho consistente de participação de mercado.

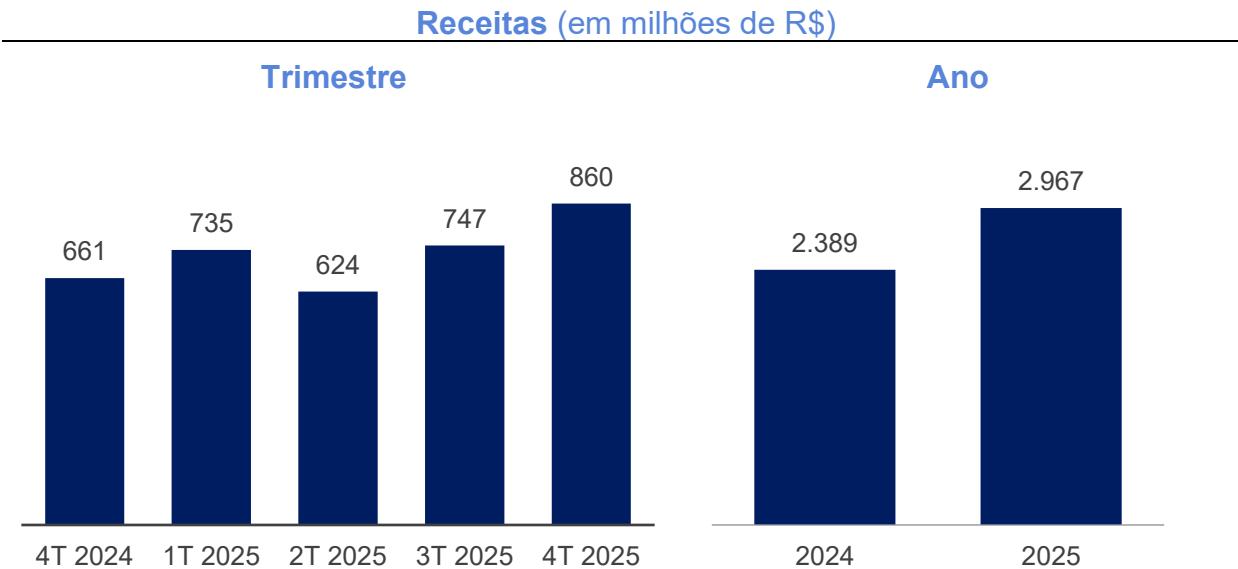
### AuM e AuA por classe de ativos (em bilhões de R\$)



### AuM e AuA por tipo de cliente

- Indivíduos de alto patrimônio
- Institucionais
- Intermediários financeiros (distribuição para terceiros)
- Empresas
- Administradora Fiduciária
- Outros





### 4T25 vs. 3T25

Asset Management registrou receitas recordes de R\$860 milhões, crescimento trimestral de 15,1%. O avanço sequencial foi impulsionado pelo aumento das taxas de administração, refletindo a expansão dos ativos sob gestão, além do impacto das taxas de performance reconhecidas em dezembro.

### 4T25 vs. 4T24

Na comparação anual, as receitas cresceram 30,1% em relação aos R\$660,8 milhões registrados no 4T24, impulsionadas pelo aumento das taxas de administração, em linha com o crescimento de 25,8% do AuM/AuA, além da maior contribuição de taxas de performance.

### 2025 vs. 2024

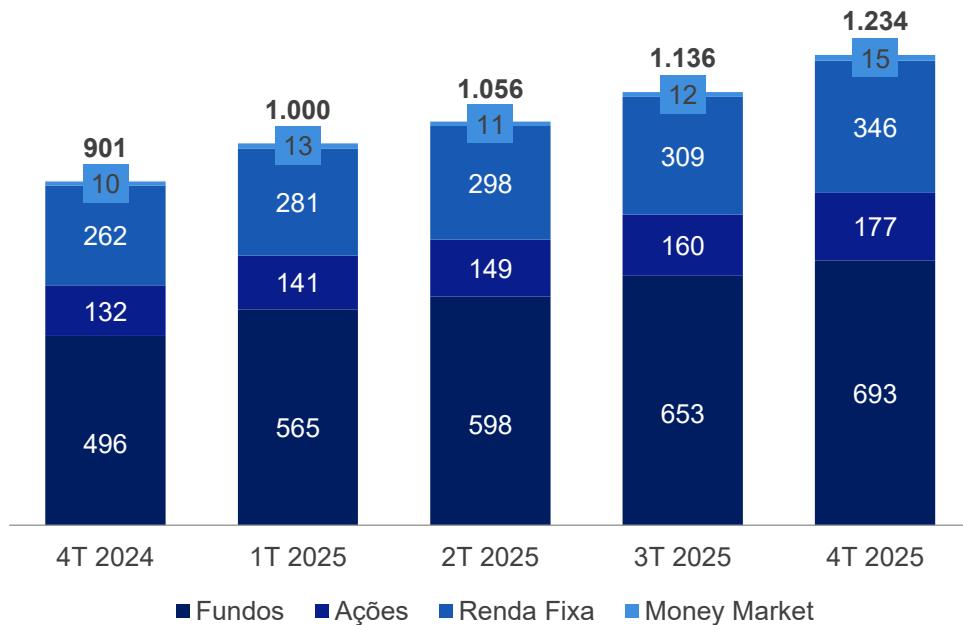
No acumulado do ano, Asset Management registrou mais um desempenho recorde, com receitas de R\$2.966,8 milhões, um crescimento anual de 24,2% em relação aos R\$2.389,5 milhões reportados em 2024. O aumento de receitas refletiu a expansão de 25,8% do AuM/AuA, a maior contribuição das participações minoritárias em gestores independentes e a forte geração de taxas de performance ao longo do período.

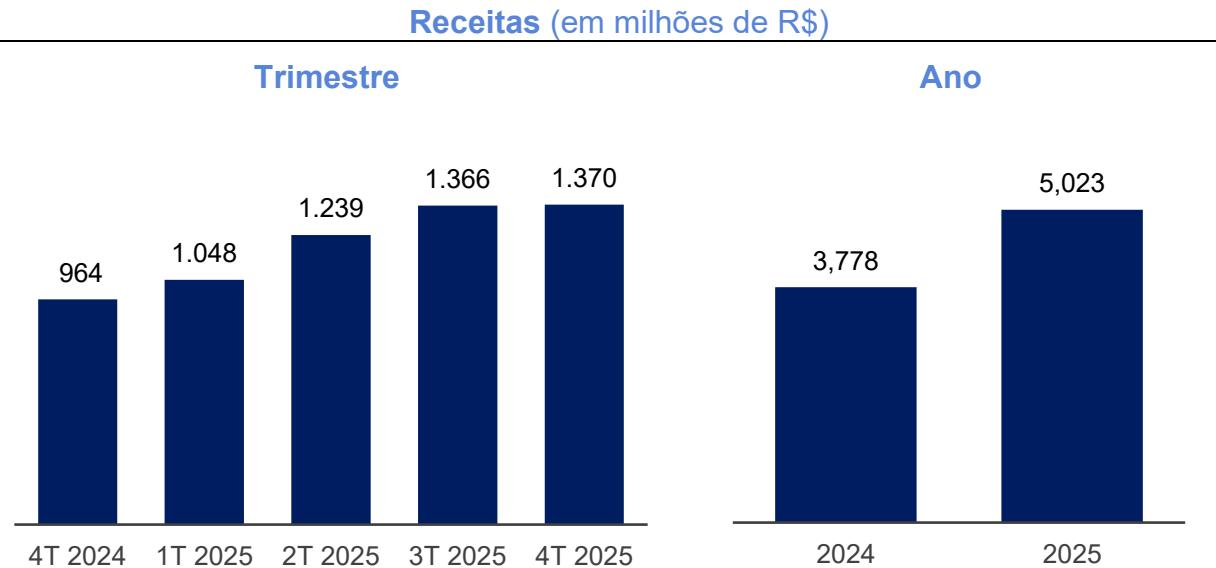
## Wealth Management & Personal Banking

O WuM apresentou crescimento de 8,6% no trimestre e 36,9% no ano, atingindo R\$1.233,8 bilhão. A captação líquida foi de R\$46,3 bilhões no trimestre, integralmente orgânica. No acumulado de 2025, o NNM totalizou R\$ 214,2 bilhões, um aumento de 42,2% em relação a 2024, refletindo a força a nossa capacidade de distribuição, aumento de *market share* e a integração bem-sucedida de aquisições estratégicas.

Em dezembro, o Banco obteve aprovação regulatória para concluir a aquisição do MY Safra Bank, banco sediado em Nova York com uma licença nacional. A operação fortalece a plataforma internacional de private banking, habilitando o BTG Pactual a atuar como banco nos EUA e assim, expandindo de maneira relevante a oferta de soluções de banking, crédito e investimentos para clientes latino-americanos com presença ou patrimônio no país.

### Composição do WuM (em bilhões de R\$)





### 4T25 vs. 3T25

Wealth Management & Personal Banking registrou receitas sólidas de R\$1.369,8 milhão no 4T25, estáveis em relação aos R\$1.365,8 milhão reportados no 3T25. ROA apresentou leve queda no trimestre, refletindo a menor atividade de clientes e um menor número de dias úteis, que foram compensados pela expansão de 8,4% da carteira.

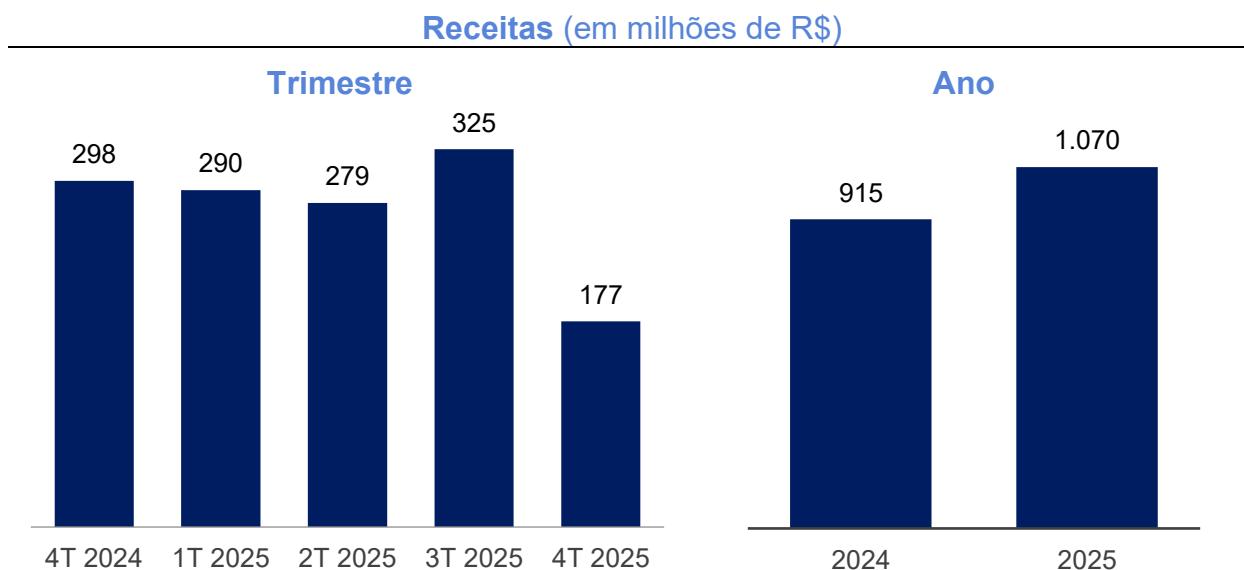
### 4T25 vs. 4T24

As receitas cresceram 42,1% na comparação anual, frente aos R\$963,7 milhões reportados no 4T24, acompanhando a expansão de 36,9% do WuM no período. O aumento do ROA na comparação anual reflete a maior atividade de clientes e uma geração mais robusta de taxas de distribuição no 4T25 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

### 2025 vs. 2024

Wealth Management & Personal Banking apresentou mais um ano recorde, com receitas totalizando R\$5.022,7 milhões em 2025, crescimento de 33,0% em relação aos R\$3.777,5 milhões registrados em 2024. O desempenho foi sustentado por uma expansão de 36,9% nos ativos e pela forte captação líquida de R\$ 214,2 bilhões, enquanto os ROAs permaneceram estáveis. Esse resultado reflete os ganhos contínuos de market share, especialmente no segmento de varejo de alta renda.

## Participations



### 4T25 vs. 3T25

O resultado de Participations totalizou R\$176,9 milhões, representando uma redução de 45,5% em comparação ao 3T25. O desempenho do 4T25 foi composto por: (i)R\$44,2 milhões referentes à equivalência patrimonial no Banco PAN; (ii) R\$58,2 milhões em ganhos provenientes da Too Seguros e da Pan Corretora; e (iii) R\$74,5 milhões relativos à apropriação dos resultados da carteira de crédito do Banco PAN adquirida nos trimestres anteriores. Após a aquisição da participação remanescente no Banco PAN, a Companhia optou por não realizar a distribuição de JCP na instituição, o que explica a queda do resultado total de Participations no período.

### 4T25 vs. 4T24

Na comparação anual, o resultado de Participations apresentou queda de 40,5%, em relação aos R\$297,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A redução decorre, principalmente, da menor contribuição do resultado do Banco Pan, conforme mencionado acima.

### 2025 vs. 2024

Em 2025, o segmento de Participations registrou ganhos de R\$1.070,1 milhão, representando expansão de 16,9% sobre os R\$ 915,2 milhões reportados em 2024. O aumento nas receitas foi principalmente atribuído a um menor efeito de eliminação, já que o BTG adquiriu menos carteiras do Banco Pan durante o ano e pela realocação do reconhecimento dos resultados da EFG, contabilizados em Sales & Trading desde o 1T25.

## Interest & Others

### 4T25 vs. 3T25

As receitas de Interest & Others somaram R\$1.741,5 milhão no 4T25, comparadas aos R\$1.643,1 milhão do trimestre anterior. O crescimento foi impulsionado pela expansão contínua do patrimônio líquido tangível e pelo ambiente de juros mais altos no período. As receitas de Interest & Others correspondem principalmente às taxas de juros do Banco Central do Brasil aplicadas sobre nosso patrimônio tangível (ou seja, custo interno de captação).

### 4T25 vs. 4T24

Na comparação anual, as receitas de Interest & Others cresceram 90,2%, frente a R\$915,7 milhões no 4T24. O crescimento de receitas foi impulsionado pelo aumento do patrimônio líquido combinado com taxas de juros mais altas em 2025.

### 2025 vs. 2024

No acumulado de 2025, as receitas de Interest & Others atingiram R\$5.874,8 milhões, representando crescimento de 73,9% em relação a 2024. Conforme mencionado acima, o avanço anual foi impulsionado principalmente pela aplicação de taxas de juros mais elevadas sobre uma base média de patrimônio líquido tangível significativamente maior ao longo do ano.

## Consumer Finance & Banking

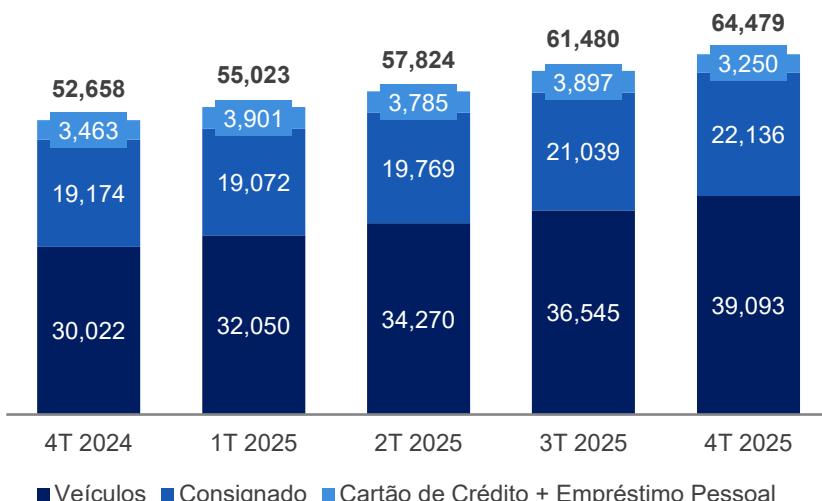
### Receitas Reportadas Incluindo os Efeitos da Aquisição

A partir deste trimestre, passamos a consolidar os resultados do Banco PAN e da Too Seguros no relatório gerencial do Banco, com o Banco PAN sendo totalmente consolidado e a Too Seguros consolidada de forma proporcional, considerando nossa participação de 51%. Como resultado, a linha de Participations será descontinuada, e as receitas e os principais indicadores de desempenho de ambos os negócios passarão a ser reportados dentro do segmento de Consumer Finance & Banking.

Abaixo, apresentamos uma tabela resumo ilustrando essas mudanças e os resultados pro forma do ano, já refletindo esses efeitos.

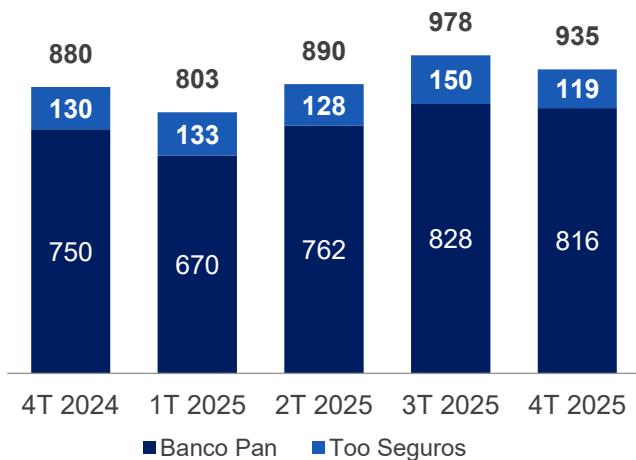
(R\$ milhões)	FY 2025	Banco PAN	Too Seguros	FY 2025 Ajustado
Investment Banking	2.497,9			2.497,9
Corporate Lending & Business Banking	8.431,9			8.431,9
Sales and Trading	7.175,1			7.175,1
Asset Management	2.966,8			2.966,8
Wealth Management & Personal Banking	5.022,7			5.022,7
Participations	1.070,1	(805,2)	(264,9)	(0,0)
Consumer Finance & Banking	0,0	3.075,2	530,1	3.605,4
Interest and Other	5.874,8	190,5	0,0	6.065,2
<b>Receita Total</b>	<b>33.039,3</b>	<b>2.460,5</b>	<b>265,2</b>	<b>35.765,0</b>

### Portfólio de Crédito (em R\$ milhões)



■ Veículos ■ Consignado ■ Cartão de Crédito + Empréstimo Pessoal

### Receitas Totais (em R\$ milhões)



As receitas do Banco PAN são majoritariamente impulsionadas pela margem financeira da carteira de crédito de varejo, com forte foco em financiamento de veículos, crédito consignado e crédito pessoal. Fontes adicionais de receita incluem tarifas de cartões, serviços bancários, distribuição de seguros e outros produtos transacionais, sustentadas por uma plataforma digital em expansão.



A TOO Seguros tem sua receita majoritariamente proveniente de prêmios de seguros, com foco em produtos associados a veículos, crédito consignado e soluções de banco digital. Seu modelo de negócios é baseado na distribuição digital, em parcerias estratégicas e no ecossistema do Banco PAN para ganho de escala. A rentabilidade ainda é complementada pelo resultado de subscrição e receitas financeiras do portfólio de investimentos.

## Despesas operacionais ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (não auditado) (em R\$mm, a menos que indicado)	Trimestre			Variação % para 4T 2025		Acumulado no ano		Variação % para 2025
	4T 2024	3T 2025	4T 2025	4T 2024	3T 2025	2024	2025	
Bônus	(791)	(966)	(1.047)	32%	8%	(2.777)	(3.669)	32%
Salários e benefícios	(664)	(792)	(802)	21%	1%	(2.543)	(3.109)	22%
Administrativas e outras	(752)	(809)	(865)	15%	7%	(2.748)	(3.235)	18%
Amortização de ágio	(276)	(366)	(376)	36%	3%	(968)	(1.341)	39%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(384)	(435)	(515)	34%	18%	(1.316)	(1.697)	29%
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(2.868)</b>	<b>(3.369)</b>	<b>(3.604)</b>	<b>26%</b>	<b>7%</b>	<b>(10.351)</b>	<b>(13.052)</b>	<b>26%</b>
Índice de eficiência ajustado	39%	34%	36%	-8%	4%	37%	35%	-5%
Índice de remuneração	22%	20%	20%	-6%	2%	21%	21%	-3%
Número total de colaboradores	8.188	9.367	9.509	16%	2%	8.188	9.509	16%
Partners e Associate Partners	410	412	442	8%	7%	410	442	8%
Funcionários	7.778	8.955	9.067	17%	1%	7.778	9.067	17%

## Bônus

As despesas totais com bônus somaram R\$1.047,5 milhão no 4T25, representando um aumento de 8,4% em relação ao 3T25, impulsionado principalmente pelo maior nível de receitas em todas as linhas de negócios. No acumulado de 2025, as despesas com bônus cresceram 32,1%, alcançando R\$3.669,3 milhões, refletindo também o crescimento das receitas no período.

O índice de remuneração encerrou o ano em 20,5%, ante 21,2% em 2024, principalmente em função do mix de receitas.

Os bônus são determinados de acordo com o nosso programa de participação nos lucros e são calculados como percentual da nossa receita operacional (excluindo receitas de Interest & Others e Participations), menos nossas despesas operacionais.

## Salários e benefícios

As despesas com salários e benefícios totalizaram R\$801,6 milhões no 4T25, ante R\$792,3 milhões no 3T25, representando um aumento de 1,2%. No acumulado de 2025, os custos com pessoal somaram R\$3.109,3 milhões, um crescimento de 22,3% no ano.

O aumento reflete a expansão do quadro de colaboradores no período, impulsionada principalmente pela consolidação de aquisições estratégicas, pela internalização de profissionais de TI anteriormente terceirizados e pelo ciclo anual de promoções e reajustes salariais.

## Despesas administrativas e de outra natureza

As despesas administrativas e de outra natureza aumentaram 6,8% no trimestre, passando de R\$809,4 milhões no 3T25 para R\$864,6 milhões no 4T25, principalmente devido ao reconhecimento de algumas despesas pontuais típicas do período e do crescimento inorgânico mencionado anteriormente.

No acumulado do ano, essas despesas totalizaram R\$3.235,3 milhões, um aumento de 17,7% em relação aos R\$2.748,5 milhões reportados em 2024.

## Amortização do ágio

No 4T25, foram registradas despesas de amortização de ágio de R\$375,6 milhões, 2,7% acima do trimestre anterior e 36,2% superiores ao 4T24. A amortização de ágio considera aquisições recentes, como Orama, Sertrading, Julius Baer Brasil, JGP WM e Justa.

## Despesas tributárias, exceto imposto de renda

Os encargos tributários, excluindo imposto de renda, somaram R\$515 milhões ou 5,7% da receita total, frente aos R\$434,7 milhões do 3T25, ou 4,9% da receita total. Em 2025, os encargos tributários somaram R\$1.696,8 milhão, ou 5,1% das receitas totais.

## Imposto de renda ajustado

Imposto de Renda Ajustado (não auditado) <i>(s que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	4T 2024	3T 2025	4T 2025	2024	2025
Lucro antes dos impostos	3.860	5.450	5.485	14.703	19.987
Imposto de renda e contribuição social	(736)	(1.112)	(1.095)	(2.913)	(4.040)
<b>Alíquota de imposto de renda efetiva</b>	<b>19,1%</b>	<b>20,4%</b>	<b>20,0%</b>	<b>19,8%</b>	<b>20,2%</b>

A alíquota efetiva de imposto de renda totalizou 20,0% no trimestre, refletindo uma despesa de R\$1.094,7 milhão, em linha com os 20,4% registrados no 3T25. A variação no período foi principalmente influenciada pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP). No acumulado de 2025, a alíquota efetiva alcançou 20,2%, comparada a 19,8% em 2024.

## Despesas Operacionais Incluindo os Efeitos da Aquisição

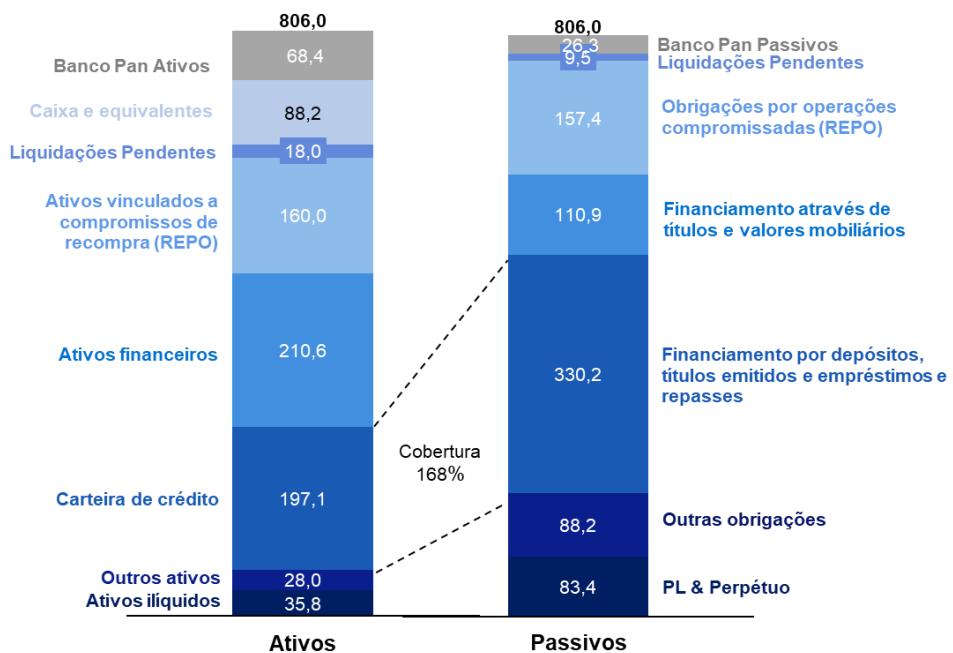
Conforme apresentado na seção de receitas, a tabela de Despesas Operacionais abaixo ilustra os efeitos proforma da consolidação dos investimentos, com o Banco PAN totalmente consolidado e a Too Seguros consolidada de forma proporcional, considerando a participação de 51%.

(R\$ milhões)	FY 2025	Banco PAN	Too Seguros	FY 2025 Ajustado
Bônus	(3.669,3)	(113,0)	(9,6)	(3.792,0)
Salários e benefícios	(3.109,3)	(491,5)	(33,4)	(3.634,2)
Administrativas e outras	(3.235,3)	(795,6)	(40,2)	(4.071,0)
Amortização de ágio	(1.341,3)	(90,3)	0,0	(1.431,6)
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(1.696,8)	(538,9)	(36,3)	(2.272,0)
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(13.051,9)</b>	<b>(2.029,3)</b>	<b>(119,6)</b>	<b>(15.200,8)</b>
<i>Índice de remuneração</i>	<i>20,5%</i>			<i>20,8%</i>
<i>Índice de eficiência ajustado</i>	<i>35,4%</i>			<i>38,5%</i>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>19.987,3</b>	<b>431,2</b>	<b>145,7</b>	<b>20.564,2</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.040,3)	(431,2)	(145,7)	(4.617,2)
<b>Alíquota de imposto de renda efetiva</b>	<b>20,2%</b>			<b>22,5%</b>

## Balanço patrimonial

O gráfico abaixo resume a composição de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025:

### Balanço patrimonial resumido (não auditado) [em bilhões de R\$]

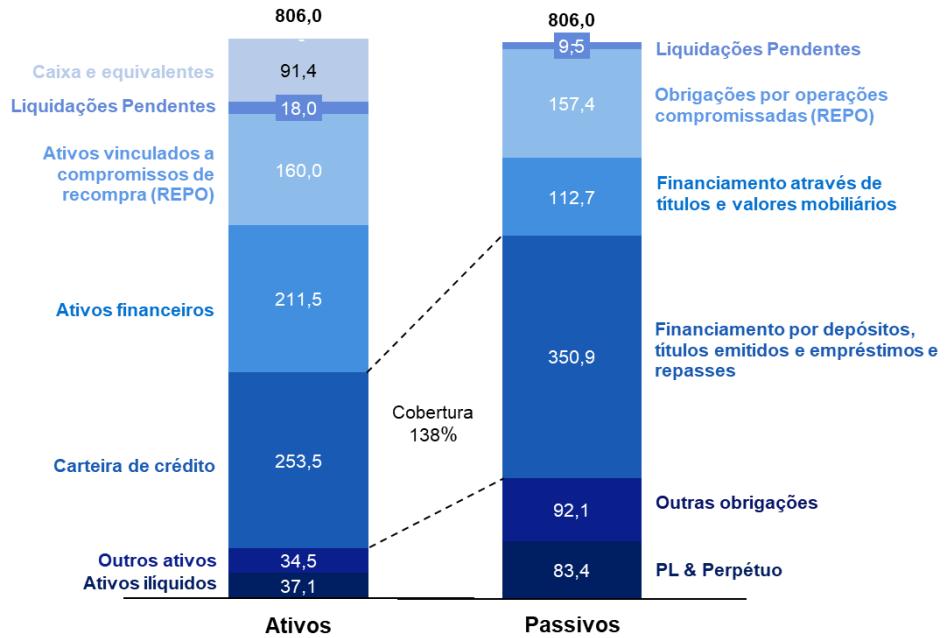


Os ativos totais aumentaram 17,7%, passando de R\$685,0 bilhões ao final do 3T25 para R\$806,0 bilhões ao final do 4T25, principalmente em função do (i) aumento de 51,5% nos ativos vinculados a compromissos de recompra (REPO), que passaram de R\$105,6 bilhões no final do 3T25 para R\$160,0 bilhões no final do 4T25, (ii) crescimento de 19,8% nos ativos financeiros, que passaram de R\$175,8 bilhões ao final do 3T25 para R\$210,6 bilhões ao final do 4T25, e (iii) da expansão de 10,2% da carteira de crédito, que passou de R\$178,9 bilhões ao final do 3T25 para R\$197,1 bilhões ao final do 4T25.

No passivo, as obrigações por operações compromissadas (REPO) cresceram 51,8%, em linha com a evolução dos ativos, enquanto o *unsecured funding* aumentou 8,9% e o *secured funding* cresceu 21,6%.

O patrimônio líquido aumentou de R\$65,6 bilhões ao final do 3T25 para R\$70,0 bilhões ao final do 4T25, impulsionado pelo lucro líquido de R\$ 4,4 bilhões e pelos efeitos da aquisição da participação minoritária do Banco Pan, no montante de R\$ 2,2 bilhões, parcialmente compensados pela distribuição de R\$ 2,45 bilhões em JCP (juros sobre o capital próprio).

## Balanço patrimonial resumido incluindo a consolidação do Banco Pan



## Gestão de risco e capital

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de risco e capital no trimestre.

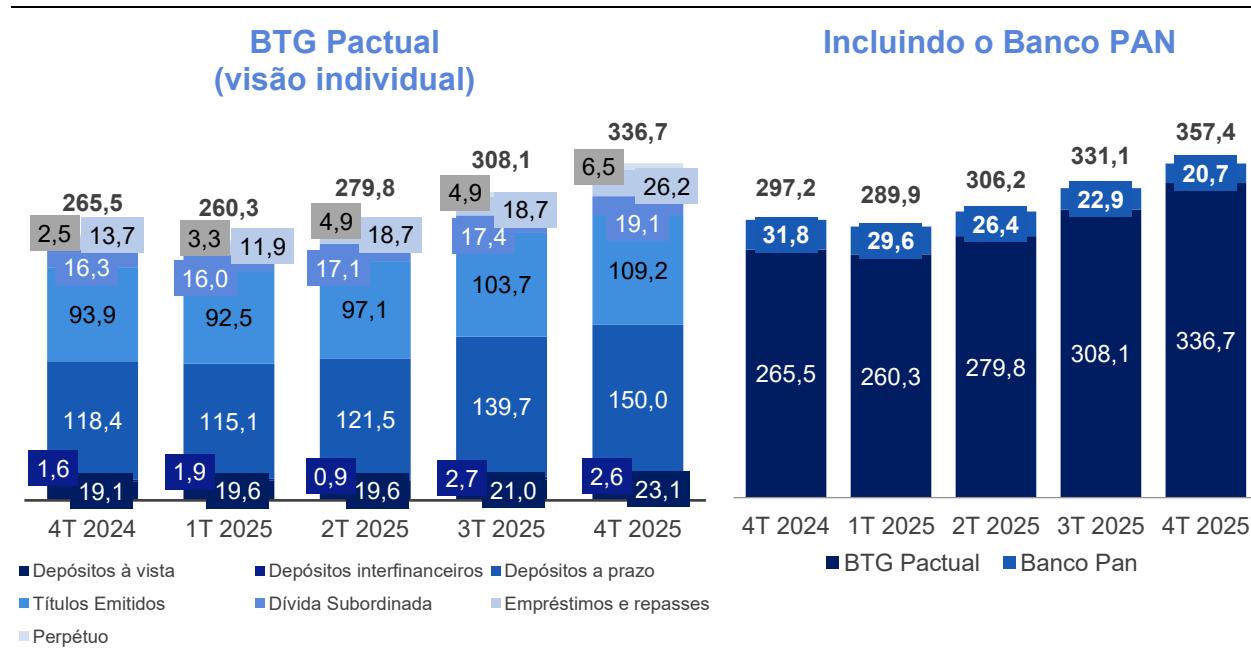
## Risco de mercado – *Value-at-risk*

Value-at-risk (não auditado) (em R\$mm, a menos que indicado)	Trimestre		
	4T 2024	3T 2025	4T 2025
<b>Média diária do VaR</b>	<b>73,9</b>	<b>192,6</b>	<b>254,6</b>
Média diária VaR como % do patrimônio líquido médio	0,13%	0,30%	0,38%

O VaR médio diário total aumentou para 0,38% no trimestre, ante 0,30% no 3T25, refletindo alocação eficiente de capital entre mercados e produtos, permanecendo, contudo, em níveis confortáveis. No acumulado de 2025, como percentual do patrimônio médio, o nosso VaR médio diário alcançou 0,27%, comparado a 0,21% em 2024.

## Análise do Unsecured Funding

O gráfico abaixo traz um resumo da evolução da nossa base de *unsecured funding* (R\$ bilhões):



O total de *Unsecured Funding* aumentou de R\$308,1 bilhões ao final do 3T25 para R\$336,7 bilhões ao final do 4T25, impulsionado principalmente pelo crescimento dos depósitos a prazo e das operações de empréstimos e repasses. Em ambos os casos, o aumento reflete emissões realizadas tanto no mercado local quanto no internacional. No trimestre, também emitimos R\$1,6 bilhão em notas perpétuas (LFs), reforçando a nossa base de *funding* a spreads atrativos.

## Portfólio de crédito expandido do BTG Pactual

Nosso portfólio de crédito expandido é composto por empréstimos, recebíveis, adiantamentos em contratos de câmbio, cartas de crédito e títulos e valores mobiliários sujeitos a exposições de crédito (incluindo debêntures, notas promissórias, títulos imobiliários e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs)).

O saldo da nossa carteira de crédito expandida, já incluindo a consolidação do Banco Pan (Consumer Finance), aumentou 7,8% em relação ao trimestre anterior, passando de R\$337,2 bilhões para R\$363,6 bilhões, e 20,3% em relação ao 4T24.

Portfólio de crédito expandido  
Detalhamento por área  
(em milhões de R\$)



■ Consumer Finance & Banking   ■ Outros  
■ Wealth Management   ■ Corporate Lending

Portfólio de crédito expandido  
Detalhamento por produto  
(em milhões de R\$)



■ Empréstimos   ■ Fundos  
■ Cartas de crédito   ■ Instrumentos financeiros

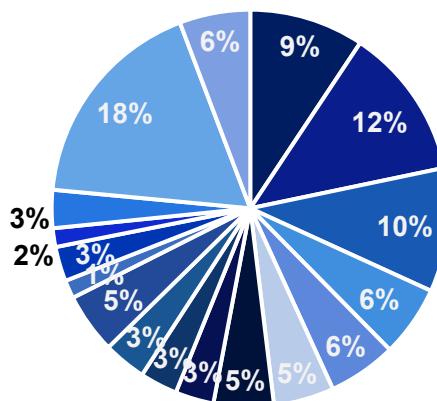
Notas:

Others: inclui depósitos interbancários, operações estruturadas de Merchant Banking e outros.

Wealth Management exerce impacto sobre os resultados de WM, ao passo que “outros” exerce impacto sobre os resultados de Sales & Trading e Merchant Banking.

## Portfólio de Corporate Lending & Others por setor (% do total)

- Utilities
- WM, Payroll and Consumer
- Financial
- Agribusiness
- Retail
- Real Estate
- Oil & Gas
- Food & Beverage
- Metals & Mining
- Water & Sewage
- Infra-Structure
- Telecom
- Government
- Forest Products & Paper
- Auto-Parts
- Consumer Finance & Banking
- Other



## Risco de crédito

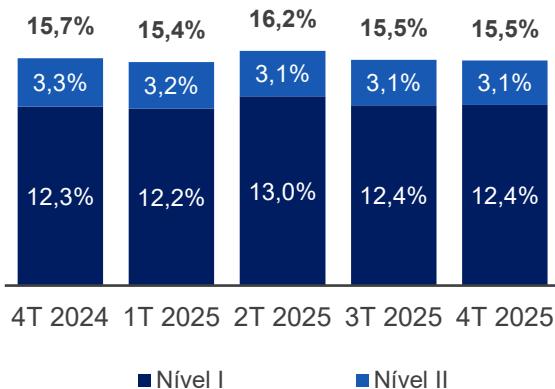
A tabela a seguir apresenta a distribuição, por classificação de risco de crédito, das nossas exposições a risco de crédito em 31 de dezembro de 2025. As classificações de risco abaixo refletem a nossa avaliação interna, aplicadas de modo consistente, conforme a escala padronizada de classificação de risco do Banco Central do Brasil:

Classificação de Risco - 4Q 2025 (unaudited) (in R\$ million)	Portfólio Expandido do BTG Pactual	Incluindo Pan
Estágio 1	287.859	339.806
Estágio 2	7.453	11.396
Estágio 3	3.760	12.350
<b>Total</b>	<b>299.073</b>	<b>363.552</b>

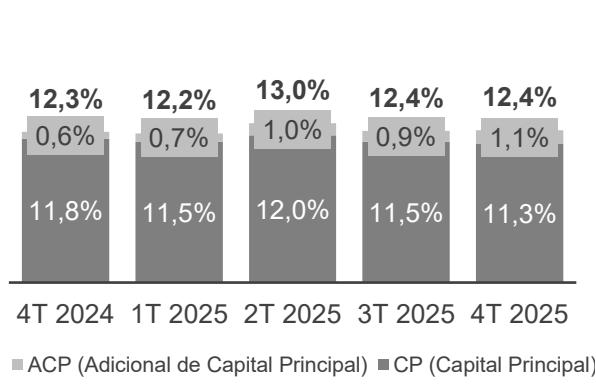
## Gestão de capital

O BTG Pactual atende às normas de requisitos de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, as quais são consistentes com aquelas propostas pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia, segundo o Acordo da Basileia. O nosso Índice de Basileia, calculado conforme as normas e os regulamentos do Banco Central do Brasil, se aplica apenas ao BTG Pactual. O índice de Basileia foi de 15,5% no fim do 4T25. O nosso índice de cobertura de liquidez (LCR) encerrou o trimestre em 176,8%.

**Índice de Basileia (não auditado)**  
(%)



**Nível 1: CET1 & AT1 (não auditado)**  
(%)



■ Nível I

■ Nível II

■ ACP (Adicional de Capital Principal) ■ CP (Capital Principal)

## Anexos

### Base da apresentação

Exceto onde indicado em contrário, as informações relativas à nossa condição financeira apresentada neste documento baseiam-se no nosso Balanço Patrimonial, que é preparado de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade do Brasil para o Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias. Exceto onde indicado em contrário, as informações dos nossos resultados operacionais apresentados neste documento baseiam-se na nossa Demonstração do Resultado Ajustado, que representa uma composição das receitas por unidades de negócios líquidas de custos de financiamento e despesas financeiras alocadas a tais unidades, e em uma reclassificação de outras despesas e custos determinados.

A nossa Demonstração do Resultado Ajustado baseia-se nas mesmas informações contábeis utilizadas na preparação da nossa Demonstração do Resultado, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade do Brasil e com o IFRS. A classificação das rubricas na nossa Demonstração do Resultado Ajustado não foi auditada e difere significativamente da classificação e da apresentação das rubricas correspondentes da nossa Demonstração de Resultados. Conforme explicado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras do BTG Pactual, as nossas demonstrações financeiras são apresentadas com o propósito exclusivo de fornecer – num único conjunto de demonstrações financeiras e com base nos princípios fundamentais de contabilidade – informações relativas às operações do BTG Pactual e representam a consolidação entre as operações do Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias.

### Principais indicadores-chave de desempenho (KPIs) e índices

Os indicadores-chave de desempenho (“KPIs”) e os índices são monitorados pela administração do BTG Pactual. O BTG busca alcançar esses indicadores e índices durante todos os períodos financeiros. Consequentemente, os principais indicadores calculados com base nos resultados anuais durante todos os períodos financeiros podem ser mais significativos do que os resultados trimestrais e os resultados obtidos em qualquer data específica. Os KPIs são calculados anualmente e ajustados, quando necessário, como parte do planejamento estratégico, com o objetivo de refletir o ambiente regulatório ou as condições de mercado significativamente adversas.

Esta seção contém a base para a apresentação e o cálculo dos KPIs e índices selecionados apresentados neste relatório.

<b>KPIs e índices</b>	<b>Descrição</b>
AuM (ativos sob gestão) e AuA (ativos sob administração)	AuM (ativos sob gestão) e AuA (ativos sob administração) consistem em ativos proprietários, de terceiros, fundos de wealth management e/ou veículos de investimento coletivo que gerenciamos e/ou administrados, considerando uma variedade de classes de ativos, incluindo renda fixa, ações, contas remuneradas, fundos multimercado e fundos de private equity.
Índice de eficiência	É calculado mediante a divisão das despesas operacionais ajustadas totais pelas receitas ajustadas totais.
Índice de remuneração	É calculado mediante a divisão da soma das despesas ajustadas com bônus, salários e benefícios pelas receitas ajustadas totais.
Alíquota efetiva de imposto de renda	É calculada mediante a divisão das receitas (ou despesas) com imposto de renda e contribuição social ajustados pelo lucro ajustado antes da dedução de impostos.
Lucro líquido por unit	O lucro líquido por unit apresenta os resultados de cada unit pró-forma formada por 3 diferentes classes de ações do Banco e leva em conta as units em circulação até a data da preparação deste relatório. Esta rubrica é uma medida que não faz parte dos princípios de contabilidade geralmente aceitos e pode não ser comparável a outras medidas semelhantes (e que não fazem parte de tais princípios) utilizadas por outras empresas.
ROAE	O ROE anualizado é calculado mediante a divisão do lucro líquido anualizado pelo patrimônio líquido médio. Determinamos o patrimônio líquido médio com base no patrimônio líquido inicial e final do trimestre.
VaR	Para os montantes de Value-at-risk (VaR) apresentados, foram utilizados horizonte de um dia, nível de confiança de 95,0% e janela devisão retrospectiva de um ano. Um nível de confiança de 95,0% significa que há uma chance em 20 de que as receitas líquidas diárias de negociação caiam abaixo do VaR estimado. Dessa forma, a ocorrência de perdas nas receitas líquidas diárias de negociação em valores superiores ao VaR reportado seria esperada, em média, uma vez por mês. Perdas num único dia podem exceder o VaR reportado em valores significativos e também podem ocorrer com maior frequência, ou acumular-se durante um período mais longo, como numa série de dias de negociação consecutivos. Em virtude de sua dependência de dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, já que distribuições históricas nos fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e premissas de distribuição podem produzir VaR significativamente distintos. Além disso, o VaR calculado para um horizonte de um dia não captura integralmente o risco de mercado de posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no período de um dia. Utilizamos modelos de "Teste de Stress" como complemento do VaR em nossas atividades diárias de gestão de risco.
WuM	O Wealth under Management consiste em ativos de wealth privados de clientes que gerenciamos dentre variadas classes de ativos, inclusive renda fixa, mercado monetário, fundos multimercados e fundos de merchant banking. Dessa forma, uma parcela do nosso WuM também está alocada no nosso AuM, à medida que os nossos clientes de wealth management investem nos nossos produtos de asset management.
Índice de alavancagem	O índice de alavancagem é calculado mediante a divisão do ativo total pelo patrimônio líquido.

## Dados financeiros selecionados

Balanço Patrimonial (não auditado) (em R\$mm, a menos que indicado)	Trimestre			Variação % para 4T 2025	
	4T 2024	3T 2025	4T 2025	4T 2024	3T 2025
<b>Ativo</b>					
Disponibilidades	4.614	5.777	5.577	21%	-3%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	99.780	80.082	90.737	-9%	13%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	188.935	284.658	371.140	96%	30%
Relações interfinanceiras	33.336	37.382	31.266	-6%	-16%
Operações de crédito	155.579	172.246	188.259	21%	9%
Outros créditos	72.206	73.750	86.226	19%	17%
Outros valores e bens	18.759	14.303	15.649	-17%	9%
Ativo Permanente	13.953	16.762	17.114	23%	2%
<b>Total do ativo</b>	<b>587.164</b>	<b>684.960</b>	<b>805.968</b>	<b>37%</b>	<b>18%</b>
<b>Passivo</b>					
Depósitos	149.890	168.944	176.167	18%	4%
Captações no mercado aberto	113.780	125.519	201.795	77%	61%
Recursos de aceites e emissão de títulos	107.173	114.365	118.824	11%	4%
Relações interfinanceiras	4.938	5.534	5.705	16%	3%
Obrigações por empréstimos e repasses	23.036	30.917	44.923	95%	45%
Instrumentos financeiros derivativos	23.039	51.413	45.337	97%	-12%
Dívida subordinada	605	554	-	-100%	-100%
Outras obrigações	102.382	115.077	136.306	33%	18%
Resultados de exercícios futuros	-	-	-	n.a.	n.a.
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>56.479</b>	<b>65.605</b>	<b>69.970</b>	<b>24%</b>	<b>7%</b>
Participação de não controladores	5.841	7.031	6.941	19%	-1%
<b>Total do passivo</b>	<b>587.164</b>	<b>684.960</b>	<b>805.968</b>	<b>37%</b>	<b>18%</b>

Demonstrativo de Resultados (não auditado) (em R\$mm, a menos que indicado)	Trimestre			Variação % para 4T 2025		Acumulado no ano		Variação % para 2025
	4T 2024	3T 2025	4T 2025	4T 2024	3T 2025	2024	2025	
Investment Banking	510	643	692	36%	8%	2.102	2.498	19%
Corporate Lending & Business Banking	1.830	2.154	2.239	22%	4%	6.512	8.432	29%
Sales & Trading	1.550	1.941	2.010	30%	4%	5.981	7.175	20%
Asset Management	661	747	860	30%	15%	2.389	2.967	24%
Wealth Management & Personal Banking	964	1.366	1.370	42%	0%	3.778	5.023	33%
Participations	298	325	177	-41%	-46%	915	1.070	17%
Interest & Others	916	1.643	1.741	90%	6%	3.378	5.875	74%
<b>Receita Total</b>	<b>6.728</b>	<b>8.818</b>	<b>9.090</b>	<b>35%</b>	<b>3%</b>	<b>25.054</b>	<b>33.039</b>	<b>32%</b>
Bônus	(791)	(966)	(1.047)	32%	8%	(2.777)	(3.669)	32%
Salários e benefícios	(664)	(792)	(802)	21%	1%	(2.543)	(3.109)	22%
Administrativas e outras	(752)	(809)	(865)	15%	7%	(2.748)	(3.235)	18%
Amortização de ágio	(276)	(366)	(376)	36%	3%	(968)	(1.341)	39%
Despesas tributárias, exceto imposto de rend	(384)	(435)	(515)	34%	18%	(1.316)	(1.697)	29%
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(2.868)</b>	<b>(3.369)</b>	<b>(3.604)</b>	<b>26%</b>	<b>7%</b>	<b>(10.351)</b>	<b>(13.052)</b>	<b>26%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>3.860</b>	<b>5.450</b>	<b>5.485</b>	<b>42%</b>	<b>1%</b>	<b>14.703</b>	<b>19.987</b>	<b>36%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(736)	(1.112)	(1.095)	49%	-2%	(2.913)	(4.040)	39%
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.124</b>	<b>4.337</b>	<b>4.391</b>	<b>41%</b>	<b>1%</b>	<b>11.789</b>	<b>15.947</b>	<b>35%</b>

Demonstrativo de Resultados (não auditado) (em R\$mm, a menos que indicado)	Banco BTG Pactual S.A.	
	3T 2025	4T 2025
Receitas da intermediação financeira	26.415	27.219
Despesas da intermediação financeira	(17.963)	(19.823)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>8.452</b>	<b>7.396</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.406)	(1.085)
<b>Resultado operacional</b>	<b>7.047</b>	<b>6.311</b>
Resultado não operacional	(239)	(547)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>6.807</b>	<b>5.764</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.182)	(169)
Participações estatutárias no lucro	(992)	(1.059)
Participações de acionistas minoritários	(296)	(146)
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<b>4.337</b>	<b>4.391</b>

## Resultados Reportados Incluindo os Efeitos da Aquisição

(R\$ milhões)	1T 2025	Banco PAN	Toos Seguros	1T 2025 Ajustado	2T 2025	Banco PAN	Toos Seguros	2T 2025 Ajustado	3T 2025	Banco PAN	Toos Seguros	3T 2025 Ajustado	4T 2025	Banco PAN	Toos Seguros	4T 2025 Ajustado	
Investment Banking	380,4			380,4	782,1			782,1	643,0			643,0	692,4			692,4	
Corporate Lending & Business Banking	1.932,2			1.932,2	2.106,8			2.106,8	2.153,7			2.153,7	2.239,2			2.239,2	
Sales and Trading	1.311,7			1.311,7	1.913,0			1.913,0	1.940,6			1.940,6	2.009,9			2.009,9	
Asset Management	735,3			735,3	624,1			624,1	747,5			747,5	860,0			860,0	
Wealth Management & Personal Banking	1.048,2			1.048,2	1.239,0			1.239,0	1.365,8			1.365,8	1.369,8			1.369,8	
Participations	289,7	(223,5)	(66,2)	(0,0)	278,6	(215,0)	(63,7)	(0,0)	324,8	(248,0)	(76,8)	0,0	176,9	(118,7)	(58,2)	0,0	
Consumer Finance & Banking	0,0	669,7	133,3	803,0	0,0	761,7	128,0	889,7	0,0	828,2	149,9	978,2	0,0	815,7	118,8	934,5	
Interest and Other	1.139,8	72,1	0,0	1.211,9	1.350,5	45,8	0,0	1.396,3	1.643,1	31,5	0,0	1.674,5	1.741,5	41,1	0,0	1.782,6	
<b>Receita Total</b>	<b>6.837,2</b>	<b>518,3</b>	<b>67,1</b>	<b>7.422,7</b>	<b>8.294,0</b>	<b>592,4</b>	<b>64,3</b>	<b>8.950,8</b>	<b>8.818,4</b>	<b>611,7</b>	<b>73,2</b>	<b>9.503,2</b>	<b>9.089,6</b>	<b>738,1</b>	<b>60,6</b>	<b>9.888,3</b>	
Bônus	(685,2)	(31,9)	(2,2)	(719,2)	(970,3)	(29,7)	(2,2)	(1.002,1)	(966,4)	(28,3)	(2,2)	(996,9)	(1.047,5)	(23,1)	(3,2)	(1.073,7)	
Salários e benefícios	(744,3)	(138,3)	(8,8)	(891,5)	(771,0)	(128,0)	(8,3)	(907,3)	(792,3)	(106,3)	(8,0)	(906,6)	(801,6)	(118,9)	(8,3)	(928,9)	
Administrativas e outras	(754,2)	(193,3)	(9,4)	(957,0)	(807,1)	(188,0)	(9,2)	(1.004,3)	(809,4)	(199,4)	(10,2)	(1.019,0)	(864,6)	(214,8)	(11,4)	(1.090,8)	
Amortização de ágio	(285,5)	(22,3)	0,0	(307,8)	(314,3)	(22,4)	0,0	(336,7)	(365,8)	(22,8)	0,0	(388,6)	(375,6)	(22,8)	0,0	(398,5)	
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(345,7)	(142,2)	(8,8)	(496,7)	(401,3)	(126,2)	(9,0)	(536,5)	(434,7)	(131,5)	(9,0)	(575,3)	(515,0)	(139,0)	(9,5)	(663,5)	
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(2.815,0)</b>	<b>(528,0)</b>	<b>(29,2)</b>	<b>(3.372,2)</b>	<b>(3.263,9)</b>	<b>(494,3)</b>	<b>(28,7)</b>	<b>(3.786,9)</b>	<b>(3.368,7)</b>	<b>(488,4)</b>	<b>(29,3)</b>	<b>(3.886,4)</b>	<b>(3.604,4)</b>	<b>(518,6)</b>	<b>(32,4)</b>	<b>(4.155,4)</b>	
<b>Índice de remuneração</b>	<b>20,9%</b>			<b>21,7%</b>				<b>21,0%</b>			<b>21,3%</b>		<b>19,9%</b>		<b>20,0%</b>		<b>20,3%</b>
<b>Índice de eficiência ajustado</b>	<b>37,0%</b>			<b>41,3%</b>				<b>35,6%</b>			<b>38,5%</b>		<b>34,1%</b>		<b>36,8%</b>		<b>35,5%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>4.022,3</b>	<b>(9,7)</b>	<b>37,9</b>	<b>4.050,5</b>	<b>5.030,1</b>	<b>98,1</b>	<b>35,7</b>	<b>5.163,9</b>	<b>5.449,7</b>	<b>123,3</b>	<b>43,9</b>	<b>5.616,9</b>	<b>5.485,2</b>	<b>219,5</b>	<b>28,2</b>	<b>5.732,9</b>	
Imposto de renda e contribuição social	(812,3)	9,7	(37,9)	(840,6)	(1.020,9)	(98,1)	(35,7)	(1.154,7)	(1.112,4)	(123,3)	(43,9)	(1.279,5)	(1.094,7)	(219,5)	(28,2)	(1.342,4)	
<b>Aliquota de imposto de renda efetiva</b>	<b>20,2%</b>			<b>20,8%</b>				<b>20,3%</b>			<b>22,4%</b>		<b>20,4%</b>		<b>22,8%</b>		<b>20,0%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.209,9</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>3.209,9</b>	<b>4.009,2</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>4.009,2</b>	<b>4.337,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.337,4</b>	<b>4.390,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.390,5</b>	
<b>Lucro líquido Ajustado</b>	<b>3.209,9</b>	<b>12,3</b>	<b>0,0</b>	<b>3.222,2</b>	<b>4.009,2</b>	<b>12,3</b>	<b>0,0</b>	<b>4.021,5</b>	<b>4.337,4</b>	<b>12,5</b>	<b>0,0</b>	<b>4.349,9</b>	<b>4.390,5</b>	<b>12,5</b>	<b>0,0</b>	<b>4.403,1</b>	

## Diferenças de Apresentação Selecionadas

A tabela abaixo apresenta um resumo de determinadas diferenças relevantes entre a Demonstração do Resultado Ajustado e a Demonstração de Resultados, preparadas em concordância com o BR GAAP:

	<b>Demonstração do Resultado Ajustado</b>	<b>Demonstração de Resultado</b>
Receitas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas segregadas por unidade de negócios, que é a visão funcional utilizada pela nossa administração para monitorar o nosso desempenho.</li> <li>Cada operação é alocada a uma unidade de negócios, e a receita associada, líquida de custos de operação e financiamento (quando aplicável), é divulgada como tendo sido gerada por essa unidade de negócios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas são apresentadas de acordo com as normas do BR GAAP e com as normas estabelecidas pelo COSIF e o IFRS.</li> <li>A segregação das receitas obedece à natureza contratual das operações e está alinhada à classificação dos ativos e passivos — dos quais tais receitas são originadas.</li> <li>As receitas são apresentadas sem dedução de custos financeiros ou de custos de transação correspondentes.</li> </ul>
Despesas	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas são líquidas de determinadas despesas, tais como perdas com negociações, bem como custos de operação e de financiamento.</li> <li>As receitas são líquidas de custos de financiamento do nosso patrimônio líquido (registradas na rubrica "interest &amp; others").</li> <li>As despesas gerais, administrativas e com vendas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição das despesas em concordância com o COSIF</li> <li>Despesas financeiras e perdas em negociações são apresentadas como rubricas separadas e não deduzidas das receitas financeiras às quais estão associadas.</li> <li>Os custos de transação são capitalizados como parte do custo de aquisição dos ativos e passivos em nosso inventário.</li> <li>As despesas gerais, administrativas e com vendas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente em nossas demonstrações do resultado.</li> </ul>
Receitas de Principal Investments	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais.</li> <li>As receitas são reduzidas pelos custos de operação associados e pelas taxas de administração e de desempenho pagas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em diferentes rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos e equivalência patrimonial das subsidiárias).</li> <li>Prejuízos, incluindo perdas com negociações e despesas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.</li> </ul>
Receitas de Sales & Trading	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais.</li> <li>Receitas deduzidas dos custos de operação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em diferentes rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos, câmbio e investimentos obrigatórios).</li> <li>Prejuízos, incluindo perdas com negociações, despesas com derivativos e custos de financiamento e empréstimos, apresentados como despesas financeiras.</li> </ul>
Receitas de Corporate & SME Lending	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo de financiamento do patrimônio líquido).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em determinadas rubricas de receitas (operações de crédito, títulos e valores mobiliários e receitas financeiras de derivativos).</li> <li>Prejuízos, incluindo perdas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.</li> </ul>
Receitas do Banco Pan	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas consistem na equivalência patrimonial decorrentes do nosso investimento e são apresentadas líquidas de amortização de ágio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas decorrentes de equivalência patrimonial registradas como equivalência patrimonial proveniente de subsidiárias.</li> </ul>
Salários e benefícios	<ul style="list-style-type: none"> <li>Salários e benefícios incluem despesas com remuneração e contribuições previdenciárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como despesas com pessoal.</li> </ul>
Bônus	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os bônus incluem despesas com o plano de participação nos lucros (percentual de nossas receitas líquidas menos despesas operacionais).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como participação estatutária nos lucros.</li> </ul>
Despesas administrativas e de outra natureza	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despesas administrativas e de outra natureza incluem honorários de consultoria, despesas de escritório, TI, viagens e entretenimento, bem como outras despesas gerais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.</li> </ul>
Amortização do ágio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Corresponde à amortização do ágio decorrente de investimentos em controladas operacionais, que não são investimentos em merchant banking.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É geralmente registrado como outras despesas operacionais.</li> </ul>
Despesas tributárias, exceto imposto de renda,	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despesas tributárias são compostas por impostos incidentes sobre as nossas receitas que, por conta de sua natureza, não consideramos como custos de operação (PIS, COFINS e ISS).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como despesas tributárias exceto imposto de renda.</li> </ul>
Imposto de renda e contribuição social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Imposto de renda e outros impostos incidentes sobre o lucro líquido.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registrados como imposto de renda e contribuição social.</li> </ul>

As diferenças discutidas acima não estão completas e não devem ser interpretadas como uma reconciliação entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as Demonstrações do Resultado ou as Demonstrações Financeiras. As unidades de negócio apresentadas na Demonstração do Resultado Ajustado não devem ser consideradas como segmentos operacionais de acordo com o IFRS, pois a administração não se baseia somente nessas informações para a tomada de decisões. Dessa forma, as Demonstrações do Resultado Ajustado contêm informações sobre os negócios e sobre os resultados operacionais e financeiros que não são diretamente comparáveis às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras, não devendo ser considerados isoladamente ou como uma alternativa às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras. Além disso, apesar de a administração acreditar que as Demonstrações do Resultado Ajustado são úteis para avaliar o nosso desempenho, essas informações não se baseiam no BR GAAP, no IFRS, no U.S. GAAP ou em qualquer outra prática contábil geralmente aceita.

### **Declarações prospectivas**

Este documento pode conter estimativas e declarações prospectivas nos termos da seção 27A do *Securities Act* de 1933 e da seção 21E do *Securities Exchange Act* de 1934 e suas posteriores alterações, ou o *Exchange Act*. Essas declarações podem aparecer ao longo de todo o documento. Essas estimativas e declarações prospectivas baseiam-se, principalmente, em nossas expectativas atuais e estimativas de eventos e tendências futuros que afetam, ou poderão afetar, nossos negócios, condição financeira, resultados das operações, fluxo de caixa, liquidez, perspectivas e a cotação de nossas units. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e premissas significativos e são emitidas levando em consideração informações atualmente disponíveis para nós. As declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e não nos responsabilizamos por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas supramencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e nossos resultados futuros podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de resultados futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas contidas neste documento.

### **Arredondamento**

Determinadas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

## Glossário

Alternext	A Alternext Amsterdam.
BM&FBOVESPA	A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros).
BR Properties	A BR Properties S.A.
CMN	Conselho Monetário Nacional
ECB LTRO	Operações de acordo de recompra de longo prazo do Banco Central Europeu
ECM	Mercado de Ações
Euronext	A NYSE Euronext Amsterdam
HNWI	<i>High net worth individuals</i> (indivíduos que possuem patrimônio pessoal elevado).
IPCA	A taxa de inflação é mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor, conforme cálculo do IBGE.
F&A	Fusões e Aquisições
NNM	Net New Money
PIB	Produto Interno Bruto
Selic	A taxa de juros básica pagável aos detentores de alguns títulos e valores mobiliários emitidos pelo governo brasileiro.
SG&A	Despesas gerais, administrativas e com vendas



## Divulgação de Resultados – Quarto Trimestre de 2025

9 de fevereiro de 2026 (antes da abertura do mercado)

---

**Teleconferência em inglês  
(com tradução simultânea para português)**

**9 de fevereiro de 2026 (segunda-feira)**

11h (horário de Brasília) / 9h (horário de Nova York)

Webcast: <https://nucleodeimagem.com.br/btg/4q25.html>

**Webcast:** O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo por meio de um sistema de webcast disponível no nosso site [www.btgpactual.com/ir](http://www.btgpactual.com/ir).

*Solicitamos que os participantes se conectem 15 minutos antes do horário marcado para o início das teleconferências.*

### Relações com Investidores

E-mail: [ri@btgpactual.com](mailto:ri@btgpactual.com)

Telefone: +55 (11) 3383-2000

Fax: +55 (11) 3383-2001

